

Informe Epidemiológico da Vigilância da Influenza nº 19/2017

Publicado em 30/08/2017

A vigilância da Influenza e dos outros vírus respiratórios é realizada pela vigilância universal dos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) dos internados e óbitos e pela vigilância sentinela, composta por uma rede de 47 unidades sentinelas (US), sendo 23 US de Síndrome Gripal (SG) e 24 US de Síndrome Respiratória Aguda Grave em UTI, que estão distribuídas em 15 Regionais de Saúde (RS) e 17 municípios no Estado do Paraná. O objetivo desta vigilância é identificar o comportamento do vírus Influenza.

Os dados são coletados por meio de formulários padronizados e inseridos nos sistemas on-line: SIVEP-Gripe (sistema das Unidades Sentinelas) e SINAN Influenza Web (sistema de todos os internados e óbitos por SRAG). As amostras são coletadas e encaminhadas para análise no Laboratório Central do Estado do Paraná (LACEN/PR). As informações apresentadas neste informe são referentes ao período que compreende as semanas epidemiológicas (SE) 01 a 34 de 2017.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de SRAG no Paraná

Do dia 01 de janeiro até o dia 25 de agosto de foram notificados 3.124 casos de SRAG residentes no Paraná. Destes, 7,7% (239) foram confirmados para Influenza (Tabela 1).

Dos 382 óbitos notificados por SRAG, 10,5% (40) foram confirmados para o vírus Influenza (Tabela 1).

Tabela 1 – Casos e óbitos de SRAG segundo classificação final, residentes no Paraná, 2017 até a SE 34.

Classificação Final	Casos		Óbitos	
	n	%	n	%
SRAG por Influenza	239	7,7	40	10,5
Influenza A(H1N1)pdm09	1	0,4	0	0,0
Influenza A(H1) Sazonal	0	0,0	0	0,0
Influenza A(H3) Sazonal	197	82,4	31	77,5
Influenza A não subtipado	0	0,0	0	0,0
Influenza B	41	17,2	9	22,5
SRAG não especificada	1.646	52,7	263	68,8
SRAG por outros vírus respiratórios	1.063	34,0	72	18,8
SRAG por outros agentes etiológicos	2	0,1	2	0,5
Em investigação	174	5,6	5	1,3
TOTAL	3.124	100	382	100

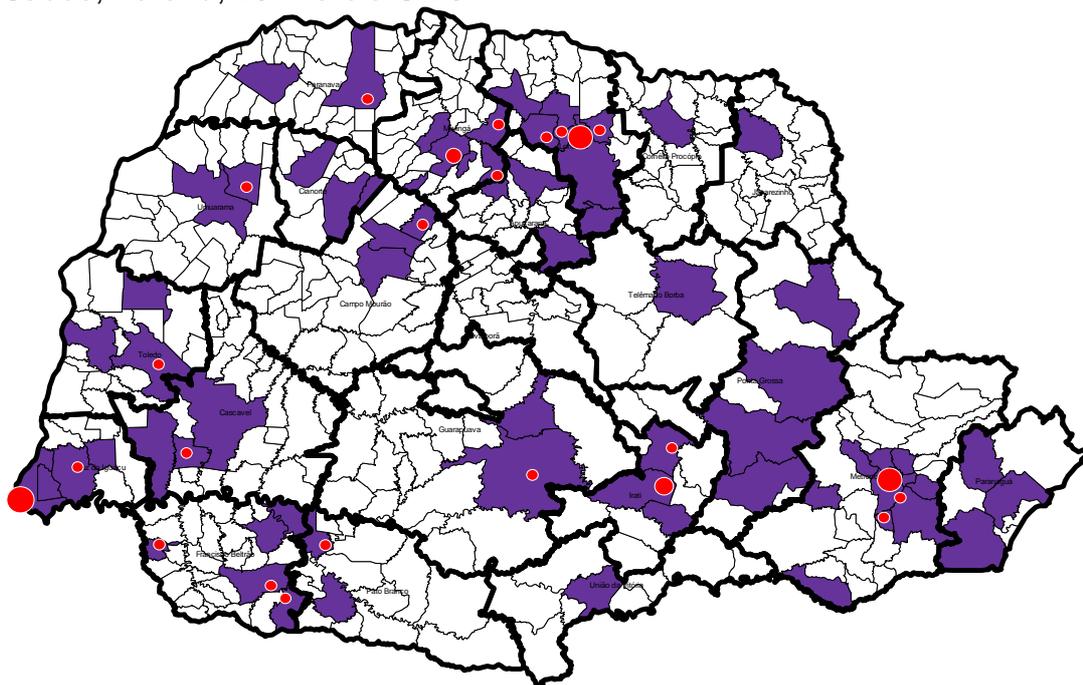
Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

Tabela 2 – Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo subtipo viral por município e Regional de Saúde de residência, Paraná, 2017 até a SE 34.

RS/Município de Residência	Influenza A(H1N1)pdm09		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3) Sazonal		Influenza A não subtípado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
1. Reg. Saúde Paranaguá	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
Antonina	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Guaratuba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranaguá	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
2. Reg. Saúde Metropolitana	0	0	0	0	52	4	0	0	11	3	63	7
Almirante Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0
Balsa Nova	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Campo Magro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Colombo	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Curitiba	0	0	0	0	37	4	0	0	5	1	42	5
Fazenda Rio Grande	0	0	0	0	1	0	0	0	2	1	3	1
Pinhais	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Piraquara	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Rio Negro	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São José dos Pinhais	0	0	0	0	5	0	0	0	1	1	6	1
3. Reg. Saúde Ponta Grossa	0	0	0	0	6	0	0	0	1	0	7	0
Castro	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Jaguariaíva	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palmeira	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ponta Grossa	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
4. Reg. Saúde Irati	0	0	0	0	4	2	0	0	7	2	11	4
Imbituva	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Irati	0	0	0	0	2	1	0	0	7	2	9	3
Rebouças	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
5. Reg. Saúde Guarapuava	0	0	0	0	1	0	0	0	1	1	2	1
Guarapuava	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
Turvo	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
6. Reg. Saúde União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
União da Vitória	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
7. Reg. Saúde Pato Branco	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Pato Branco	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
São João	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
8. Reg. Saúde Francisco Beltrão	0	0	0	0	8	2	0	0	1	1	9	3
Dois Vizinhos	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Francisco Beltrão	0	0	0	0	4	1	0	0	0	0	4	1
Pérola d'Oeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Renascença	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	1	1
São Jorge d'Oeste	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
9. Reg. Saúde Foz do Iguaçu	0	0	0	0	15	6	0	0	6	1	21	7
Foz do Iguaçu	0	0	0	0	11	5	0	0	4	1	15	6
Medianeira	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Santa Terezinha de Itaipu	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
São Miguel do Iguaçu	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
10. Reg. Saúde Cascavel	1	0	0	0	7	1	0	0	0	0	8	1
Cascavel	1	0	0	0	5	0	0	0	0	0	6	0
Céu Azul	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Lindoeste	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
11. Reg. Saúde Campo Mourão	0	0	0	0	2	1	0	0	2	0	4	1
Campo Mourão	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Peabiru	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Quinta do Sol	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
12. Reg. Saúde Umuarama	0	0	0	0	4	1	0	0	1	0	5	1
Maria Helena	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Umuarama	0	0	0	0	3	0	0	0	1	0	4	0
13. Reg. Saúde Cianorte	0	0	0	0	11	0	0	0	0	0	11	0
Cianorte	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Jussara	0	0	0	0	4	0	0	0	0	0	4	0
Rondon	0	0	0	0	5	0	0	0	0	0	5	0
14. Reg. Saúde Paranavaí	0	0	0	0	2	1	0	0	1	0	3	1
Loanda	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Paranavaí	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1
15. Reg. Saúde Maringá	0	0	0	0	33	3	0	0	2	1	35	4
Astorga	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Ivatuba	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Mandaguacu	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Mandaguari	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Maringá	0	0	0	0	24	1	0	0	1	1	25	2
Sarandi	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
16. Reg. Saúde Apucarana	0	0	0	0	3	0	0	0	2	0	5	0
Apucarana	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	2	0
Faxinal	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0
Jandaia do Sul	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
17. Reg. Saúde Londrina	0	0	0	0	24	8	0	0	4	0	28	8
Cambé	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Ibiporá	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
Jaguapitã	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Londrina	0	0	0	0	17	6	0	0	3	0	20	6
Rolândia	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1
Tamarana	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	3	0
18. Reg. Saúde Cornélio Procopio	0	0	0	0	10	0	0	0	1	0	11	0
Cornélio Procopio	0	0	0	0	10	0	0	0	1	0	11	0
19. Reg. Saúde Jacarezinho	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
Santo Antônio da Platina	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0
20. Reg. Saúde Toledo	0	0	0	0	6	1	0	0	0	0	6	1
Marechal Cândido Rondon	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Palotina	0	0	0	0	3	0	0	0	0	0	3	0
Toledo	0	0	0	0	2	1	0	0	0	0	2	1
21. Reg. Saúde Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Telêmaco Borba	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0
Total	1	0	0	0	197	31	0	0	41	9	239	40

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

Mapa 1- Casos e óbitos de SRAG por Influenza segundo municípios e Regionais de Saúde, Paraná, 2017 até a SE 34.



- Casos de SRAG por Influenza
- Óbitos de SRAG por Influenza 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação ao gênero dos casos e óbitos de SRAG por Influenza, foi observada diferença entre eles. Nos casos: o gênero feminino apresentou 55,2% (132/239) dos casos e o gênero masculino 44,8% (107/239) (Gráfico 4). E nos os óbitos de SRAG por Influenza, o gênero feminino apresentou 32,5% (13/40) dos casos e o gênero masculino 67,5% (27/40) (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Casos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 34.

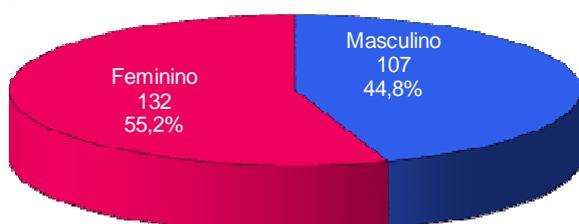
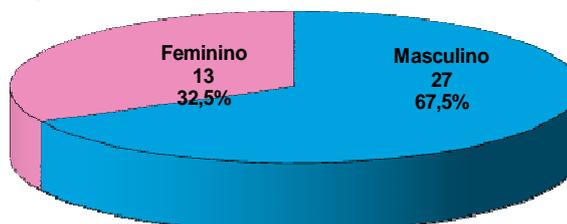


Gráfico 5 – Óbitos de SRAG de Influenza segundo gênero, Paraná, 2017 até a SE 34.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

O início do tratamento é recomendado nas primeiras 48 horas e pode ainda ser benéfico se iniciado de quatro a cinco dias após o início do quadro clínico. O tratamento com o antiviral, de maneira precoce, pode reduzir a duração dos sintomas e, principalmente, a redução da ocorrência de complicações da infecção pelo vírus Influenza. No caso de pacientes gestantes, em qualquer trimestre, com infecção por Influenza, o maior benefício em prevenir falência respiratória e óbito foi demonstrado nos casos que receberam tratamento até 72 horas.

A faixa etária mais acometida referente aos casos e óbitos de SRAG por Influenza foi acima dos ≥ 60 anos, com 49,0% (117/239) e 77,5% (31/40) respectivamente (Tabelas 3 e 4).

Os casos de SRAG por Influenza apresentaram no Paraná uma mediana de idade de 59 anos, variando de 0 a 99 anos e, no Brasil, mediana de idade de 45 anos, variando de 0 a 107 anos.

Tabela 3 – Casos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 34.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%	Casos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	10	5,1	0	0,0	5	12,2	15	6,3
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	5	2,5	0	0,0	0	0,0	5	2,1
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	10	5,1	0	0,0	1	2,4	11	4,6
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	16	8,1	0	0,0	6	14,6	22	9,2
20 a 29 anos	1	100,0	0	0,0	18	9,1	0	0,0	2	4,9	21	9
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	12	6,1	0	0,0	2	4,9	14	5,9
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	7	3,6	0	0,0	4	9,8	11	4,6
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	19	9,6	0	0,0	4	9,8	23	9,6
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	100	50,8	0	0,0	17	41,5	117	49,0
TOTAL	1	100	0	0	197	100	0	0	41	100	239	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

Entre os óbitos por Influenza, a mediana de idade no Paraná foi de 74 anos, variando de 0 a 98 anos e no Brasil a mediana foi de 61 anos, variando de 0 a 98 anos.

Tabela 4 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo faixa etária e subtipo viral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 34.

Faixa etária	Influenza A(H1N1)pdm0		Influenza A(H1) Sazonal		Influenza A(H3N2)		Influenza A não subtipado		Influenza B		Total Influenza	
	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%	Óbitos	%
< 2 anos	0	0,0	0	0,0	1	3,2	0	0,0	0	0,0	1	2,5
2 a 4 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
5 a 9 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
10 a 19 anos	0	0,0	0	0,0	1	3,2	0	0,0	2	22,2	3	7,5
20 a 29 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
30 a 39 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0
40 a 49 anos	0	0,0	0	0,0	2	6,5	0	0,0	2	22,2	4	10,0
50 a 59 anos	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	11,1	1	2,5
≥ 60 anos	0	0,0	0	0,0	27	87,1	0	0,0	4	44,4	31	77,5
TOTAL	0	0,0	0	0,0	31	100,0	0	0,0	9	100	40	100

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

Os casos de SRAG por Influenza no Paraná, 75,7% (181/239) tinham pelo menos um fator de risco para complicação, predominando os Adultos ≥ 60 anos, Doença cardiovascular crônica e Pneumopatias crônicas (tabela 5).

Tabela 5 – Casos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 34.

Casos por Influenza (N=239)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	181	75,7	76	42,0
Adultos ≥ 60 anos	117	49,0	59	50,4
Doença cardiovascular crônica	59	24,7	25	42,4
Pneumopatias crônicas	51	21,3	21	41,2
Diabetes mellitus	39	16,3	18	46,2
Doença neurológica crônica	21	8,8	13	61,9
Crianças < 5 anos	20	8,4	8	40,0
Gestantes	15	6,3	4	26,7
Imunodeficiência/Imunodepressãc	11	4,6	5	45,5
Doença renal crônica	10	4,2	5	50,0
Doença hepática crônica	3	1,3	1	33,3
Síndrome de Down	3	1,3	2	66,7
Indígenas	1	0,4	0	0,0
Obesidade	1	0,4	1	100,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	1	0,4	0	0,0
Que utilizaram antiviral	188	78,7		
Vacinados	85	35,6		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs: Um mesmo caso pode ter mais de um fator de risco.

Entre os óbitos por Influenza, no Paraná 87,5% (35/40) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação e 47,5% (19/40) eram vacinados (Tabela 6) e, no Brasil 78,9% (269/341) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação, com destaque para Adultos ≥ 60 anos, Cardiopatas, Pneumopatas, Diabéticos, e outros.

No Paraná dos 72,5% (29/40) indivíduos que foram a óbito por Influenza que fizeram uso do antiviral, a mediana foi de 2,5 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 18 dias e no Brasil, dos 341 indivíduos que foram a óbito por Influenza, 240 (70,4%) fizeram uso de antiviral, com mediana de 4 dias entre os primeiros sintomas e o início do tratamento, variando de 0 a 32 dias.

Tabela 6 – Óbitos de SRAG por Influenza segundo fator de risco e utilização de antiviral, residentes no Paraná, 2017 até a SE 34.

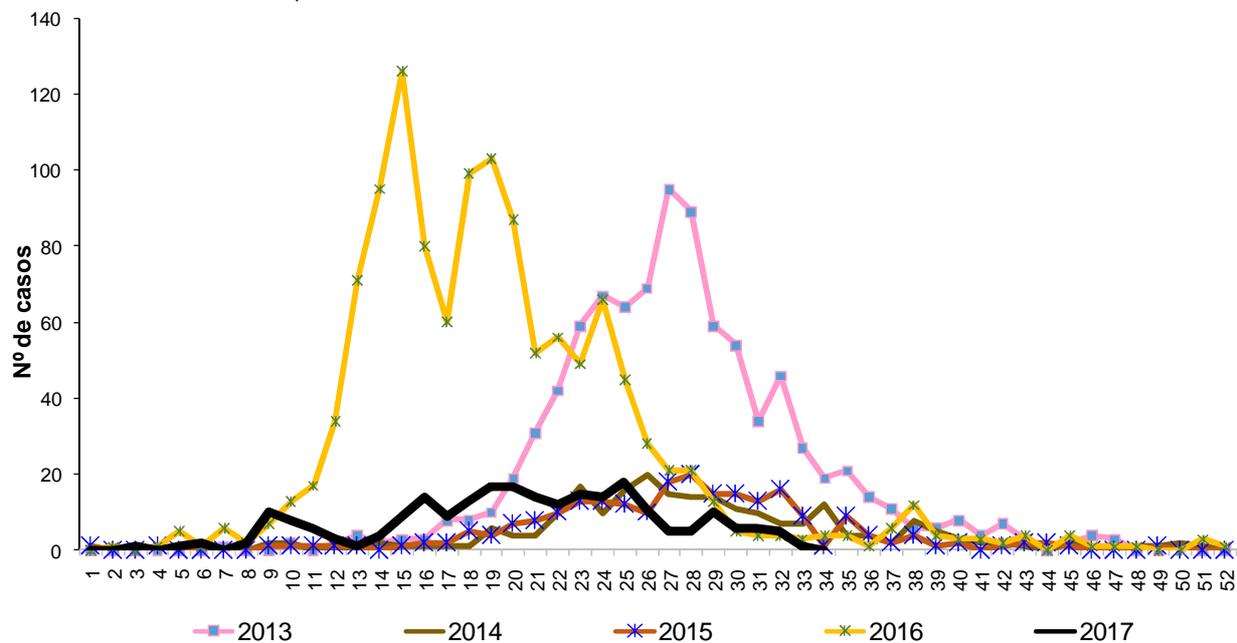
Óbitos por Influenza (N=40)				
	n	%	Vacinados	% vacinados
Com Fatores de Risco	35	87,5	18	51,4
Adultos ≥ 60 anos	31	77,5	17	54,8
Doença cardiovascular crônica	19	47,5	9	47,4
Pneumopatias crônicas	15	37,5	7	46,7
Doença neurológica crônica	10	25,0	7	70,0
Diabetes mellitus	9	22,5	3	33,3
Doença renal crônica	3	7,5	3	100,0
Crianças < 5 anos	1	2,5	1	100,0
Doença hepática crônica	1	2,5	0	0,0
Imunodeficiência/Imunodepressãc	1	2,5	0	0,0
Gestantes	0	0,0	0	0,0
Indígenas	0	0,0	0	0,0
Obesidade	0	0,0	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0	0	0,0
Que utilizaram antiviral	29	72,5		
Vacinados	19	47,5		

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

Obs.: Um mesmo óbito pode ter mais de um fator de risco.

Comparando os anos de 2013 a 2017* dos casos de SRAG por Influenza, fica evidente uma mudança da sazonalidade a partir do ano de 2016, configurando uma antecipação da sazonalidade no Estado em relação aos anos anteriores (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Casos de SRAG por Influenza segundo a semana de início dos sintomas, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 34.



Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

Em relação aos tipos de vírus Influenza no Paraná, em 2013 houve um predomínio dos casos de SRAG por Influenza B, com 44,2% (401/908) e Influenza A(H1N1)pdm09 com 42,3% (384/908) e 71,2% (47/66) dos óbitos por Influenza A(H1N1)pdm09. Em 2014 houve um predomínio da Influenza A(H3N2) com 72,4% (165/228) dos casos e 50,0% (8/16) dos óbitos por este vírus. Em 2015 também predominou a Influenza A(H3N2) com 54,9% (124/226) e 45,8% (11/24) dos óbitos por este vírus. Em 2016, predominou a Influenza A(H1N1)pdm09, com 89,0% (1082/1216) dos casos e 91,2% (217/238) dos óbitos. Já em 2017, há predominância da Influenza A(H3) Sazonal com 82,4% (197/239) dos casos e, ocorrência de 77,5% (31/40) dos óbitos por Influenza A(H3) Sazonal (Tabela 7).

Tabela 7 - Casos e óbitos de SRAG segundo subtipo viral, residentes no Paraná, 2013 a 2017 até a SE 34.

Classificação Final	2013		2014		2015		2016		2017*	
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
Influenza A(H1N1)pdm09	384	47	48	8	39	4	1082	217	1	0
Influenza A(H1) Sazonal*	6	0	0	0	4*	1*	1*	1*	0	0
Influenza A(H3) Sazonal	114	6	165	8	124	11	4	1	197	31
Influenza A não subtipado	3	0	1	0	0	0	55	14	0	0
Influenza B	401	13	14	0	63	9	75	6	41	9
TOTAL	908	66	228	16	226	24	1216	238	239	40

*Obs: Resultados provenientes de laboratórios particulares, prováveis Influenza A(H1N1)pdm09.

Fonte: SINAN Influenza Web. Atualizado em 25/08/2017, dados sujeitos a alterações.

Perfil Epidemiológico dos casos e óbitos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) no Brasil

No Brasil, até a SE 32 de 2017 foram notificados 16.019 casos e 2.056 óbitos por SRAG, o que corresponde a 12,8% (2.056/16.019) do total de casos. Do total de óbitos notificados, 341 (16,6%) foram confirmados para vírus influenza, sendo 9 (2,6%) decorrentes de influenza A(H1N1)pdm09, 40 (11,7%) influenza A não subtipado, 71 (20,8%) por influenza B e 221 (64,8%) influenza A(H3N2). O estado com maior número de óbitos por influenza é São Paulo, com 32,6% (111/341), em relação ao país (Quadro 1).

A taxa de mortalidade por influenza no Brasil está em 0,16/100.000 habitantes.

Quadro 1 - Distribuição dos casos e óbitos de SRAG segundo região, unidade federativa da residência e agente etiológico. Brasil, 2017 até a SE 32.

REGIÃO/UF	SRAG		SRAG por Influenza										SRAG por outro vírus respiratório		SRAG por outro agente Etiológico		SRAG não Especificado		Em Investigação	
			A(H1N1)pdm09		A(H3N2)		A(não subtipado)		Influenza B		Total Influenza		Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos
	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos	Casos	Óbitos										
NORTE	1.168	140	0	0	26	10	1	1	62	15	89	26	198	25	5	1	758	86	118	2
RONDÔNIA	19	5	0	0	1	1	0	0	2	1	3	2	0	0	2	1	12	2	2	0
ACRE	145	32	0	0	3	0	0	0	4	4	7	4	16	7	2	0	66	19	52	2
AMAZONAS	357	35	0	0	3	1	1	1	18	2	22	4	131	14	1	0	167	17	36	0
RORAIMA	9	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	8	0
PARÁ	582	57	0	0	18	7	0	0	37	8	55	15	36	2	0	0	472	40	19	0
AMAPÁ	8	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	1	0	0	3	0	0	0
TOCANTINS	48	10	0	0	1	1	0	0	1	0	2	1	10	1	0	0	35	8	1	0
NORDESTE	2.005	184	4	1	121	15	6	1	44	6	175	23	190	11	4	2	1.401	138	235	10
MARANHÃO	17	5	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	2	1	0	0	10	4	4	0
PIAUÍ	105	9	0	0	14	1	0	0	3	1	17	2	0	0	0	0	67	7	21	0
CEARÁ	87	19	2	1	15	3	1	0	2	1	20	5	28	4	0	0	28	9	11	1
RIO GRANDE DO NORTE	138	27	0	0	7	1	1	0	5	0	13	1	51	1	0	0	64	23	10	2
PARÁIBA	117	53	0	0	7	5	0	0	4	3	11	8	21	3	0	0	75	39	10	3
PERNAMBUCO	1.153	31	0	0	59	3	0	0	29	1	88	4	5	1	2	2	953	21	105	3
ALAGOAS	15	4	0	0	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	8	2	6	1
SERGIPE	60	3	0	0	2	0	0	0	0	0	2	0	11	0	0	0	42	3	5	0
BAHIA	313	33	2	0	15	1	4	1	1	0	22	2	72	1	2	0	154	30	63	0
SUDESTE	6.600	902	32	8	589	95	122	34	114	29	857	166	733	62	22	10	4.229	618	759	46
MINAS GERAIS	1.547	203	1	0	130	23	18	8	21	6	170	37	119	16	8	3	963	133	287	14
ESPIRITO SANTO	213	25	0	0	38	6	0	0	6	0	44	6	0	0	1	1	154	16	14	2
RIO DE JANEIRO	613	86	3	2	18	3	16	3	11	4	48	12	160	19	0	0	286	50	119	5
SÃO PAULO	4.227	588	28	6	403	63	88	23	76	19	595	111	454	27	13	6	2.826	419	339	25
SUL	4.680	626	1	0	561	83	23	2	115	15	700	100	1.325	85	12	6	2.479	428	164	7
PARANÁ	2.115	351	0	0	148	26	0	0	27	5	175	31	726	63	0	0	1.110	248	104	9
SANTA CATARINA	805	130	0	0	178	28	2	0	24	2	204	30	174	12	1	0	422	88	4	0
RIO GRANDE DO SUL	1.760	145	1	0	235	29	21	2	64	8	321	39	425	10	11	6	947	92	56	(2)
CENTRO OESTE	1.552	201	3	0	138	18	6	2	26	6	173	26	401	29	9	2	896	139	73	5
MATO GROSSO DO SUL	562	77	0	0	70	3	2	2	7	1	79	6	152	12	5	1	316	58	10	0
MATO GROSSO	80	15	0	0	3	2	1	0	5	1	9	3	0	0	0	0	62	11	9	1
GOIÁS	529	82	3	0	53	10	1	0	13	4	70	14	142	15	2	0	283	52	32	1
DISTRITO FEDERAL	381	27	0	0	12	3	2	0	1	0	15	3	107	2	2	1	235	18	22	3
BRASIL	16.005	2.053	40	9	1.435	221	158	40	361	71	1.994	341	2.847	212	52	21	9.763	1.409	1.349	70
Outro País	11	3	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	1	1	7	2	1	0
TOTAL	16.019	2.056	40	9	1.436	221	158	40	361	71	1.995	341	2.848	212	53	22	9.771	1.411	1.352	70

Fonte: SINAN INFLUENZA WEB. Dados do Informe Epidemiológico de Influenza SE 32 de 2017 do Ministério da Saúde, atualizado em 13/08/2017, sujeitos alteração.

Medidas Preventivas para Influenza

A vacinação anual contra Influenza é a principal medida utilizada para se prevenir a doença, porque pode ser administrada antes da exposição ao vírus e é capaz de promover imunidade durante o período de circulação sazonal do vírus Influenza reduzindo o agravamento da doença.

É recomendada vacinação anual contra Influenza para os grupos-alvos definidos pelo Ministério da Saúde, mesmo que já tenham recebido a vacina na temporada anterior, pois se observa queda progressiva na quantidade de anticorpos protetores.

Outras medidas são:

- Freqüente higienização das mãos, principalmente antes de consumir algum alimento. No caso de não haver disponibilidade de água e sabão, usar álcool gel a 70°.
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal.
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir.
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca.
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar.
- Não compartilhar objetos de uso pessoal, como talheres, pratos, copos ou garrafas.
- Manter os ambientes bem ventilados.
- Evitar contato próximo a pessoas que apresentem sinais ou sintomas de Influenza.
- Evitar sair de casa em período de transmissão da doença.
- Evitar aglomerações e ambientes fechados (procurar manter os ambientes ventilados).
- Adotar hábitos saudáveis, como alimentação balanceada e ingestão de líquidos.
- Orientar o afastamento temporário (trabalho, escola etc.) até 24 horas após cessar a febre.
- Buscar **atendimento médico** em caso de sinais e sintomas compatíveis com a doença, tais com: aparecimento súbito de: calafrios, mal-estar, cefaleia, mialgia, dor de garganta, artralgia, prostração, rinorréia e tosse seca. Podem ainda estar presentes: diarreia, vômito, fadiga, rouquidão e hiperemia conjuntival.

Referência bibliográfica

1. Protocolo de Tratamento de Influenza - 2015 do Ministério da Saúde: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2015/dezembro/17/protocolo-Influenza2015-16dez15-isbn.pdf>.
2. Boletins Epidemiológicos de Influenza no site da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS): <http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/situacao-epidemiologica-dados-Influenza>.